## PAUTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01/02/2021

1 - <u>Projeto de Resolução nº. 001/2021</u> de autoria do Vereador Rodrigo Antonio Alves que "Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente da Pessoa com Deficiência".

2 — <u>Indicação nº. 001/2021</u> de autoria do Vereador Rodrigo Antonio Alves "Indicando ao Poder Executivo o Ante-Projeto de Lei nº. 001/21 que "Dispõe sobre o pagamento de adicional de insalubridade aos agentes comunitários de saúde (ACS) e Agente de cpmbate às endemias (ACE) no Município de Orlândia, e dá outras providências".

Orlândia-Sp., 28 de Janeiro de 2021

Murito Santiago Spadini

Presidente



# PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 001/2021 DE 21 DE JANEIRO DE 2021

"DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA."

A CÂMARA MUNICIPAL DE ORLÂNDIA no uso de suas atribuições legais, faz saber que aprova a seguinte RESOLUÇÃO:

Artigo 1º. Fica o artigo 59 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia acrescido do inciso VIII, que passa a ter a seguinte redação:

"VIII - Pessoa com Deficiência, Acessibilidade e Inclusão Social."





Artigo 2º. Fica o artigo 61 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia acrescido do inciso VIII, que passa a ter a seguinte redação:

"VIII – São atribuições da Comissão da Pessoa com Deficiência, Acessibilidade e Inclusão Social:

- a) opinar e dar pareceres sobre proposições e matérias relativas às políticas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- b) promover a defesa dos direitos da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida;
- c) fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos à proteção dos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- d) pesquisar as tecnologias e dados estatísticos, sobretudo para garantia da acessibilidade universal em espaços públicos e privados;
- e) realizar eventos destinados a diagnosticar e analisar problemas enfrentados por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida para desenvolvimento e realização plena de seus direitos;
- f) promover iniciativas que couberem a este Poder Legislativo, conforme preconiza a Convenção da Organização das Nações Unidas sobre dos direitos das pessoas com deficiência, ratificada pelo Brasil."





sua publicação.

Artigo 3º. Esta Resolução entrará em vigor na data de

Sala das Sessões, 21 de Janeiro de 2021.







### **JUSTIFICATIVA**

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, trouxe um grande avanço na regulamentação dos direitos das pessoas com deficiência, contudo, no contexto atual, contata-se ainda muita exclusão, discriminação e preconceito contra as pessoas com deficiência.

A presente proposição tem por objetivo garantir que o Poder Legislativo tenha maior alcance junto às pessoas com deficiência, garantindo a busca constante de modernização da legislação municipal, bem como, fiscalizar a aplicação das leis garantidoras dos direitos desse grupo mais fragilizado da sociedade, e com isso, conseguindo maior inclusão social, principalmente das crianças com deficiência.

Visando a atender os interesses e as necessidades da das pessoas com deficiência, apresento o presente Projeto de Lei, contando com o apoio dos demais vereadores desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, 21 de Janeiro de 2021.

Rodrigo Antonio Alves Vereador











## INDICAÇÃO N°. 001/2021

Senhor Presidente, Senhores Vereadores (a)

Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, tem a elevada honra em vir a nobre presença de Vossa Excelência e dos dignos pares a fim de, através do Legislativo, <u>INDICAR ao Poder Executivo</u>, <u>O ANTE-PROJETO DE LEI N°.</u> 001/21, visando garantir o pagamento de adicional de insalubridade aos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias.

## **JUSTIFICATIVA**

No dia 11 de janeiro de 2017 foi publicado na primeira página do Diário Oficial de União, a Lei Federal nº 13.342/2016, que alterou o § 3º, do artigo 9º-A, da Lei Federal nº 11.350/2006, garantindo aos agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, na execução das atividades de responsabilidade dos entes federados, mediante vínculo direto entre os referidos Agentes e órgão ou entidade





da administração direta, autárquica ou fundacional, nas circunstâncias e condições previstas na legislação, direito ao adicional de insalubridade.

De acordo com o artigo 4º da Lei Federal nº 11.350/2006, "o Agente de Combate às Endemias tem como atribuição o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS", de modo que os referidos profissionais têm, por atribuição, a vistoria de residências, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para investigação de possíveis focos (criadouros de vetores); a aplicação de larvicidas e/ou inseticidas; a realização de recenseamento; a imunização e eliminação de cães e gatos vitimados por leishmaniose e/ou raiva, bem como a orientação individual ou coletiva da comunidade quanto à prevenção e ao tratamento de doenças infecciosas.

Tais atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como Dengue, Zica, Chicungunya, Malaria, Filariose, Raiva, Chagas, Leishmaniose, entre tantas outras, conforme a determinação do Município em consonância com cada perfil epidemiológico.

Nesse sentido, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate às Endemias (ACEs) trabalham em contato direto com a população, de modo que o envolvimento com a comunidade sob o enfoque acerca do controle de doenças endêmicas é o fator fundamental para a garantia do sucesso do trabalho.





A Constituição Federal preconiza, em seu art. 7º, inciso XXIII, adicional de remuneração para atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei.

Assim também o faz a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, em seu art. 189, ao estabelecer que "Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos".

Dito isto, resta inconteste que a atividade desempenhada por agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias se enquadram perfeitamente na tipificação de atividades ditas "insalubres", por vários motivos, que vão desde o manuseio de materiais químicos nocivos à saúde para combate de endemias, até a exposição a doenças infectocontagiosas nas visitas e avaliações domiciliares, exposição diária ao sol, riscos do trabalho diário em ambiente externo, etc.

Esta medida de extrema justiça e procedência deve ser norma estendida a todos que exercem o trabalho de agente comunitário de saúde ou combate às endemias e que estejam submetidos à atividade insalubre no desempenho de suas funções em Orlândia.

Isto posto, apresento o referido anteprojeto de lei para garantir a implantação do adicional.





Certo da compreensão de Vossa Excelência, aproveito o ensejo para os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Orlândia(SP), 18 de Janeiro de 2021.





#### ANTE-PROJETO DE LEI Nº 001/2021

DISPÕE SOBRE O PAGAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) E AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE) NO MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DR. SÉRGIO AUGUSTO BORDIN JÚNIOR, Prefeito do Município de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Aos servidores públicos ocupantes dos cargos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate de Endemias (ACE) do Município de Orlândia, fica assegurada a percepção de adicional de insalubridade, calculado sobre seu vencimento no percentual de 20% (vinte por cento).





Art. 2º - Cessará o direito ao adicional previsto no artigo 1º desta lei, a eliminação das condições insalubres ou o afastamento, por qualquer motivo, do servidor de suas atribuições funcionais.

Artigo 3º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Orlândia-Sp.,

Dr. Sérgio Augusto Bordin Júnior Prefeito Municipal

